

# RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

ABRIL 2024



**RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA**  
**MENSAL | ABRIL 2024**  
**DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS**

## ECONOMIA INTERNACIONAL

### ÁFRICA DO SUL

No mês de Abril, a inflação homóloga da África do Sul desacelerou, pelo segundo mês consecutivo, para 5,2% em Abril de 2024 (o nível mínimo de quatro meses), face aos 5,3% registados em Março, reflectindo, essencialmente, a redução do ritmo de aumento dos preços de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (4,7% vs. 5,1% em Março).

Não obstante a desaceleração da inflação em Abril e Março, o Banco Central da África do Sul, em seu relatório semestral de política monetária<sup>1</sup>, sinalizou a manutenção da *repo rate* nos 8,25% (o nível máximo em 15 anos) ao longo do presente ano, a reflectir o aumento das pressões inflacionárias, com ênfase nas divisões de alimentação, de energia e de serviços. Igualmente, referiu que os riscos de inflação a longo prazo são superiores ao esperado, agravados pelo elevado peso da dívida pública e pelos altos riscos de incumprimento de crédito.

No que concerne à actividade económica, o índice *S&P Global PMI* da África do Sul cresceu para 50,3 pontos em Abril, face ao registo de contracção de 48,4 pontos no mês precedente, indicando um crescimento no sector privado do país, na sequência da suspensão da interrupção no fornecimento de energia por parte

da Eskom (empresa de electricidade da África do Sul), facto que permitiu a expansão da produção interna.

Importa referir que a crise energética iniciou em 2008, sendo que, nos últimos anos, a Eskom intensificou os cortes de energia em larga escala no país, atingindo pelo menos 12 horas por dia, devido à escassez de capacidade de geração de energia, que vem penalizando a actividade económica no país.

### CHINA

Em Abril, a inflação homóloga da China acelerou, pelo terceiro mês consecutivo, para 0,3% (acima das expectativas do mercado de manutenção da taxa de 0,1% observada em Março). Este desempenho deveu-se, essencialmente, ao agravamento do custo de bens não alimentares (0,9% vs. 0,7% em Março), com destaque para a saúde (1,6% vs. 1,5%) e transporte (0,1% vs. -1,3%).

O Banco Central da China manteve as taxas de juro de referência em seus níveis mínimos históricos, nas maturidades de 1 e 5 anos, na reunião de política monetária de Abril (em linha com as expectativas do mercado), após dados indicarem uma expansão da economia para níveis acima do previsto no primeiro trimestre

<sup>1</sup>Monetary Policy Review – April 2024

de 2024, reflectindo, em parte, as despesas robustas relacionadas com o Ano Novo Lunar.

O índice de produção *PMI* composto do *National Bureau of Statistics* of China fixou-se nos 51,7 pontos em Abril de 2024, em comparação ao nível máximo de 10 meses de 52,7 pontos registado em Março, reflectindo um abrandamento nos sectores da indústria transformadora e dos serviços.

Este desempenho sugere que a segunda maior economia do mundo poderá continuar a envolver esforços para a recuperação económica, num cenário de fraca procura interna, risco persistente de deflação e crise prolongada do sector imobiliário. No plano monetário, prevê-se que o Banco Central proceda a mais duas revisões em baixa do coeficiente de reservas obrigatórias neste ano, após o corte de 50pb para 10% no início de Fevereiro (o maior corte em dois anos).

Adicionalmente, o excedente comercial da China minorou para USD 72,35 mil milhões em Abril de 2024, face aos USD 86,46 mil milhões no período homólogo, abaixo das previsões de USD 76,7 mil milhões, em resultado do aumento das importações em 8,4%, acima das expectativas de 5,4%, enquanto as exportações aumentaram em apenas 1,5%.

## ZONA EURO

No mês de Abril, a taxa de inflação homóloga da Zona Euro manteve-se em 2,4%, em linha com as expectativas do mercado, porém, acelerou em 0,4% em termos mensais. Este de-

sempenho deveu-se, por um lado, à redução menos acentuada dos preços de energia (-0,6% vs. -1,8% em Março) e, por outro, ao incremento dos preços dos bens alimentares, do álcool e do tabaco (2,8% vs. 2,6%).

O Banco Central Europeu (BCE) manteve inalterada a taxa de juro de referência em 4,5% (o nível máximo dos últimos 22 anos), pela quinta vez consecutiva, na reunião de política monetária realizada em Abril e referiu que a redução da taxa de juro de referência dependerá da trajectória da inflação em direcção a sua meta de 2% e da performance de outros indicadores económicos.

No atinente à actividade económica, o Produto Interno Bruto (PIB) da Zona Euro expandiu 0,3% no primeiro trimestre de 2024, face à contracção de 0,1% registada no trimestre anterior e acima da previsão de mercado de um crescimento de 0,1%.

Adicionalmente, o sector privado da Zona Euro cresceu pela segunda vez consecutiva em Abril, atingindo o nível máximo de 11 meses, uma vez que a expansão do sector de serviços compensou a contracção do sector da indústria. Assim, o índice *PMI* Composto da Zona Euro (HCOB) cresceu para 51,4 pontos, dos 50,3 pontos no mês anterior e acima da expectativa do mercado de 50,8 pontos, onde o sector de serviços cresceu para 52,9 pontos, face aos 51,5 pontos no mês precedente e o sector industrial contraiu para 45,6 pontos, face aos 46,1 pontos no mês anterior, devido a minoração do fluxo de novas encomendas.

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

No período em análise, a taxa de inflação homóloga dos EUA desacelerou para 3,4%, face aos 3,5% observados no mês precedente, em linha com as previsões do mercado. Este desempenho reflectiu, em grande medida, a minoração do custo de habitação (5,5% vs. 5,7% em Março), bem como o abrandamento dos preços nos serviços públicos de abastecimento de gás (-1,9% vs. -3,2%) e do fuelóleo (-0,8% vs. -3,7%).

A economia dos EUA registou uma expansão anualizada de 1,6% no primeiro trimestre de 2024, após os 3,4% registados no trimestre anterior e abaixo das estimativas preliminares de 2,5%, marcando assim a menor aceleração do PIB desde as contracções no primeiro semestre de 2022.

Este desempenho da maior economia do mundo deveu-se, essencialmente, ao abrandamento das despesas de consumo (2,5% vs. 3,3%), principalmente devido a uma queda no consumo de bens (-0,4% vs. 3,0%). Ademais, as exportações abrandaram acentuadamente (0,9% vs. 5,1%) e as importações incrementaram (7,2% vs. 2,2%).

O índice *S&P Global US Composite PMI* abrandou para 51,3 pontos em Abril, face aos 52,1 pontos registados no mês anterior, porém acima das previsões de 50,9 pontos. Este desempenho deveu-se, essencialmente, ao crescimento do sector dos serviços (51,3 pontos vs. 51,7 pontos em Março), bem como pelo abrandamento do sector da Indústria transformadora (50 pontos vs. 51,9 pontos).

Importa referir que, a economia dos EUA criou 175 mil postos de trabalho em Abril de 2024, uma redução face aos 315 mil postos de trabalho gerados em Março e abaixo das expectativas de um aumento de 243 mil. Assim, o abrandamento da inflação, do crescimento económico, da actividade industrial e de serviços, bem como um mercado laboral abaixo das expectativas, reavivaram as perspectivas do mercado em torno da revisão em baixa da taxa *Fed funds* em Setembro e Novembro de 2024.

## Caixa 1: Perspectivas do FMI para a economia mundial segundo o *World Economic Outlook (WEO)* de Abril de 2024

O FMI prevê a manutenção do crescimento económico global nos 3,2% para 2024 e 2025, face ao ano anterior. Assim, em relação à actualização do *WEO* de Janeiro de 2024, a projecção do PIB global para 2024 foi revista em alta em 0,1 pp. No entanto esta é inferior à média anual histórica de 3,8%, reflectindo políticas monetárias restritivas e a retirada do apoio orçamental, bem como um baixo crescimento da produtividade subjacente.

Para as **economias avançadas**, perspectiva-se uma aceleração no crescimento económico para 1,7% em 2024, face aos 1,6% verificados em 2023, impulsionado pelas perspectivas de crescimento nos EUA e na Zona Euro. Para 2025, é expectável uma aceleração para 1,8%.

Para os **mercados emergentes e economias em desenvolvimento**, espera-se que o crescimento se mantenha estável em 4,2% em 2024 e 2025, com uma moderação na Ásia emergente e em desenvolvimento compensada, principalmente, pela aceleração do crescimento das economias do Médio Oriente, da Ásia Central e da África Subsariana.

Em **países em desenvolvimento de baixo rendimento**, espera-se um aumento gradual do crescimento, de 4,0% em 2023 para 4,7% em 2024 e 5,2% em 2025, à medida que se atenuam algumas restrições ao crescimento a curto prazo.

A seguir, são apresentadas as projecções dos principais indicadores económicos da África do Sul, China, Zona Euro e EUA, para os anos 2024 e 2025:

	Crescimento Económico		Inflação Homóloga		Desemprego	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<b>África do Sul</b>	0,9%	1,2%	4,9%	4,5%	33,5%	33,9%
<b>China</b>	4,6%	4,1%	1,0%	2,0%	5,1%	5,1%
<b>Zona Euro</b>	0,8%	1,5%	2,4%	2,1%	6,6%	6,4%
<b>EUA</b>	2,7%	1,9%	2,9%	2,0%	4,0%	4,2%

Fonte: FMI, *World Economic Outlook* (Abril de 2024)

## Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Abril de 2024, o Dólar apreciou face ao Euro, reflectindo as perspectivas de que a autoridade monetária dos EUA não implementará quaisquer reduções dos custos dos empréstimos antes de Setembro.

Em relação ao Yuan, o Dólar também apreciou num contexto de esforços contínuos do Gover-

no para estimular a recuperação económica. A moeda norte-americana deprecou face ao Rand, uma vez que o Banco Central da África do Sul referiu que os riscos de inflação a longo prazo são superiores ao esperado, agravados pelo elevado peso da dívida pública e pelos altos riscos de incumprimento de crédito, factos que justificam a manutenção da taxa de juro de referência em níveis elevados por mais tempo.

### Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Abr-23	Mai-23	Jun-23	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24
EUR/USD	1,1018	1,0698	1,0873	1,1038	1,0867	1,0607	1,0613	1,0932	1,1056	1,0832	1,0833	1,0822	1,0702
USD/ZAR	18,3244	19,7602	18,7405	17,7353	18,7533	18,7800	18,7515	18,8355	18,4546	18,7025	19,2441	18,9182	18,6921
USD/CNY	6,9249	7,1177	7,2620	7,1548	7,2770	7,2930	7,3248	7,1419	7,1232	7,1853	7,2110	7,2478	7,2538

Fonte: Reuters

## DOMICILIAÇÃO DE SALÁRIO

# DAQUI GANHAS MAIS.



**Recebe o teu salário no BCI e habilita-te a ganhar até 100.000 MT de dois em dois meses e ainda podes ser o grande vencedor de um destes 3 carros 0Km no sorteio final.**

Campanha válida de 15 de Fevereiro a 15 de Agosto de 2024. São elegíveis a ganhar os prémios bimestrais os Clientes BCI que tenham o registo de pelo menos 2 salários creditados no período do sorteio. Consulta [www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz) para mais informações, incluindo o Regulamento da Campanha, visita a Agência BCI mais próxima de ti ou liga grátis para a linha fala daki 800 224 224. Termos e condições aplicáveis.

Até  
**3X MAIS**  
chances de ganhar se:  
Receberes o teu salário no BCI  
Aderires a um cartão de débito  
Aderires ao eBanking



**BCI**  
É daqui.

[www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)

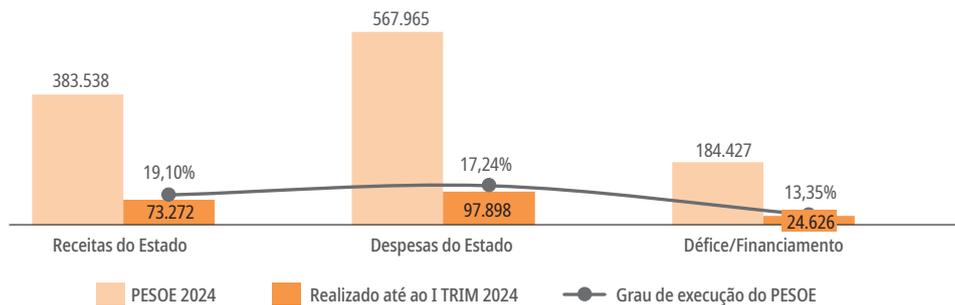
## ECONOMIA NACIONAL

### Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado referente a I Trimestre de 2024

Segundo o Ministério da Economia e Finanças, no Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para o 2024, durante o primeiro trimestre do ano em curso, o Estado arrecadou cerca de MZN 73.272 milhões (correspondente a 19,1% do valor global orçamen-

tado). Relativamente às despesas, totalizaram cerca de MZN 81.326,9 milhões (correspondente a 24,0% do valor global orçamentado), fixando o défice nos MZN 24.624,8 milhões (cerca de 13,35% do valor global orçamentado).

Orçamento de Estado 2024 vs. Execução do Orçamento do Estado I Trimestre de 2024

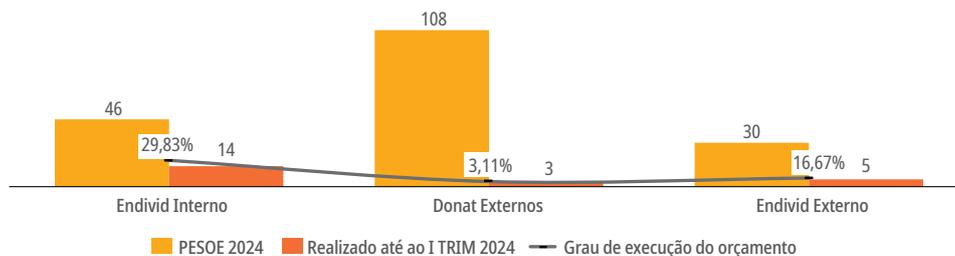


Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Trimestre de 2024

Para a cobertura do défice, o Estado recorreu ao financiamento interno e externo nos valores de MZN 13.821,3 milhões e MZN 5.021,5

milhões, correspondentes a 29,8% e 16,7% do orçamentado, respectivamente.

Fontes de Financiamento do Défice (MZN Mil Milhões)



Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Trimestre de 2024

Importa referir que, das receitas arrecadadas ao longo dos primeiros três meses do ano em curso, MZN 73.000 milhões correspondem a receitas correntes (com uma realização de 19,3% da meta anual), tendo as receitas de capital atingido o valor de MZN 272 milhões (4,9% da meta anual).

Adicionalmente, no período em análise, a contribuição dos Megaprojectos atingiu o montante de MZN 6.761,2 milhões, correspondente a 9,2% da receita total cobrada e a uma redução de 22,4%, relativamente a igual período do exercício anterior.

#### Contribuição dos Megaprojectos (em milhões de Meticais)

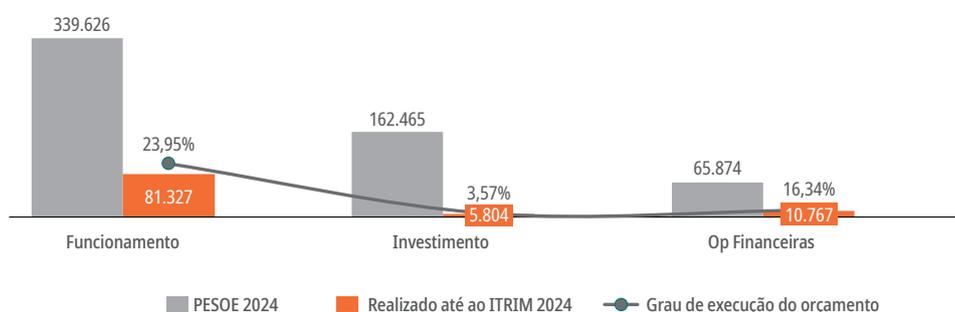
Megaprojectos	Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2024	Peso	% Variação 2023/2024
Produção de Energia	3 027,8	981,0	14,5%	-67,6%
Exploração de Petróleo	3 900,3	4 224,8	62,5%	8,3%
Exploração de Recursos Minerais	1 463,9	1 267,9	18,8%	-13,4%
Outros	316,3	287,5	4,3%	-9,1%
<b>Total</b>	<b>8 708,3</b>	<b>6 761,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>-22,4%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>65 084,9</b>	<b>73 272,00</b>		<b>12,6%</b>
<b>Contribuição dos Megaprojectos em % da Receita Total</b>	<b>13,4%</b>	<b>9,2%</b>		

Fonte: BdPESOE Jan-Mar 2023 e Autoridade Tributária de Moçambique

Considerando o total de despesas, no período em análise, as de funcionamento fixaram-se nos MZN 81.326,90 milhões (correspondente a 23,95% do orçamento anual), enquanto que as de investimento atingiram o montante de

MZN 5.803,90 milhões (equivalentes a 3,57% do orçamento anual), e as com operações financeiras atingiram o valor de MZN 10.767,0 milhões de Meticais (correspondente a 16,34% do orçamento anual).

#### Alocação das despesas (em milhões de Meticais)



Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Trimestre de 2024

No concernente ao saldo da Dívida Pública, este atingiu os MZN 999.061,7 milhões, dos quais MZN 651.192,4 milhões são referentes a dívida externa, com destaque para a Multilateral

(53,4%) e MZN 347.869,3 milhões a dívida interna, onde se destaca o peso das Obrigações do Tesouro (48,8%).

**Saldo da Dívida Pública (em milhões de Meticais)**

	Dívida em 31/12/2023	Peso %	Dívida em 30/03/2024	Peso %
<b>Dívida Externa</b>	<b>657 655,7</b>	<b>100,0</b>	<b>651 192,4</b>	<b>100,0</b>
Multilateral	348 687,6	53,0	347 879,0	53,4
Bilateral	251 458,2	38,2	245 803,5	37,7
Títulos da Dívida Soberana	57 510,0	8,7	57 510,0	8,8
<b>Dívida Interna*</b>	<b>313 780,4</b>	<b>100,0</b>	<b>347 869,3</b>	<b>100,0</b>
Banco Central	42 064,5	13,41	56 664,5	16,3
Bilhetes do Teosuro	85 535,8	27,26	94 107,3	27,1
Obrigações do Teosuro	158 140,8	50,40	169 591,6	48,8
Outros	28 039,3	8,94	27 505,9	7,9
<b>Total</b>	<b>971 436,2</b>		<b>999 061,7</b>	

Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Trimestre de 2024

No que concerne à amortização da dívida pública Interna e Externa, foram pagos MZN 10.792,9 milhões equivalentes a um decréscimo de 50,4% comparativamente ao período do ano anterior.

**Amortização da Dívida Pública (em milhões de Meticais)**

Grupo/Credor	Valor		Variação a/ 2023/2024
	Jan-Mar 2023	Jan-Mar 2024	
<b>Dívida Externa</b>	<b>9 391,9</b>	<b>8 084,6</b>	<b>-13,9</b>
Bilateral	7 784,7	6 075,1	-22,0
Multilateral	1 607,2	2 009,5	25,0
<b>Dívida Interna</b>	<b>12 092,7</b>	<b>2 708,3</b>	<b>-78,8</b>
Obrigações do Teosuro	11 911,9	2 370,5	-81,1
Financiamento Bancário	88,4	289,2	210,0
Reestruturação e Consolidação	92,3	48,6	-50,1
<b>Total</b>	<b>21 484,6</b>	<b>10 792,9</b>	<b>-50,4</b>

a/- Em termos reais, com inflação a 5,48% e variação cambial a 0,03%

Fonte: MEF, Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao 1º Trimestre de 2024

**Mercado Cambial Nacional**

No período compreendido entre 1 e 30 de Abril, o Dólar manteve-se estável face ao Metical, embora persistam pressões sobre a procura.

O Euro e o Rand apreciaram face ao Metical, em resultado do seu desempenho no mercado internacional.

**Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional**

	Abr-23	Mai-23	Jun-23	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24
<b>USD/MZN</b>	63,88	63,88	63,89	63,88	63,89	63,89	63,89	63,89	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90
<b>ZAR/MZN</b>	3,61	3,49	3,23	3,39	3,61	3,41	3,40	3,41	3,40	3,47	3,47	3,37	3,41
<b>EUR/MZN</b>	69,56	70,18	68,20	69,61	70,47	69,47	67,72	67,80	69,82	70,65	70,65	69,10	69,38

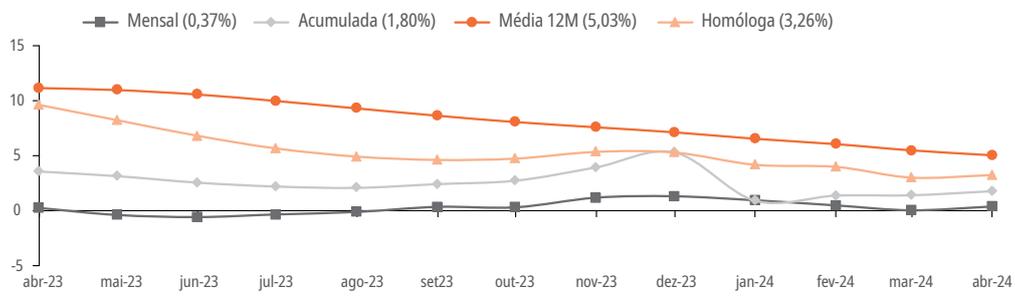
Fonte: Banco de Moçambique

## Inflação

Em Abril de 2024, a taxa de inflação homóloga fixou-se nos 3,26% (face aos 3,03% registados no mês anterior), com resultado, em grande medida, ao incremento dos preços praticados nos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (5,28% vs. 4,94%) nos transportes (1,16% vs. 0,61%).

Em termos mensais, o nível geral de preços também acelerou (0,37% vs. 0,03%). Quanto à inflação média anual, esta se fixou nos 5,03% e a inflação acumulada nos 1,80%.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Fonte: INE

Evolução das taxas de inflação de Moçambique

Moçambique	Abr-23	Mai-23	Jun-23	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24
Mensal	0,24%	-0,39%	-0,58%	-0,34%	-0,12%	0,34%	0,30%	1,17%	1,29%	0,93%	0,47%	0,03%	0,37%
Acumulada	3,58%	3,16%	2,57%	2,22%	2,10%	2,44%	2,75%	3,96%	5,30%	0,93%	1,40%	1,43%	1,80%
Média 12M	11,18%	11,00%	10,59%	10,00%	9,32%	8,65%	8,07%	7,59%	7,13%	6,54%	6,05%	5,48%	5,03%
Homóloga	9,61%	8,23%	6,81%	5,67%	4,93%	4,63%	4,75%	5,36%	5,30%	4,19%	4,00%	3,03%	3,26%

Fonte: INE/Abril 2024

## Caixa 2: Perspectivas do FMI para Moçambique, segundo o WEO de Abril de 2024

O FMI perspectiva que a taxa de inflação homóloga de Moçambique acelere para 4,7% em 2024 (face a 4,3% de 2023) e 5,5%

em 2025. No que concerne à actividade económica, é previsto um crescimento de 5,0% em 2024 e 2025 e 8,5% em 2029.

## DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias